

ANÁLISE DESCRITIVA DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHERES NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Salemi, M.L.;
Bastos, L.G.C.;
Albuquerque, J.O.M.

Núcleo Técnico de Informação /
Coordenação de Vigilância em Saúde /
Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Email: msalemi@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

A violência sexual pode trazer graves consequências físicas e psicológicas à saúde da mulher. Estudos demonstram sua associação com doenças sexualmente transmissíveis, queixas ginecológicas, depressão e infertilidade.

OBJETIVO

Caracterizar a violência sexual contra a mulher, que incidiram nos serviços de saúde do Município de São Paulo, utilizando dados do Sistema de Informações para a Vigilância de Violência e Acidentes (SIVVA) implantado pelo Município de São Paulo em julho de 2008.

METODOLOGIA

Estudo descritivo de 479 casos de violência sexual contra mulheres maiores de 18 anos notificados para a vigilância em saúde no Município de São Paulo, entre 01/07/2008 e 04/04/2011.

RESULTADOS

As notificações se concentraram nas faixas etárias de 25-39 anos (43,4%) e 18-24 anos (34,2%), seguidas pela faixa etária de 40-59 anos (19,6%). Ocorreram 13 casos onde a vítima tinha mais de 60 anos, o que representa 2,7% do total de casos. Em 37,8% dos casos houve violência física associada à violência sexual e em 28,0% estava associada agressão psicológica.

O agressor foi informado em 88,9% dos casos. Em 40,3% das notificações, a identidade do agressor era desconhecida da vítima, sendo 5,6% de casos de roubo associado a estupro. Em 30,7% o agressor era da família da vítima e em 18,0% eram outros conhecidos.

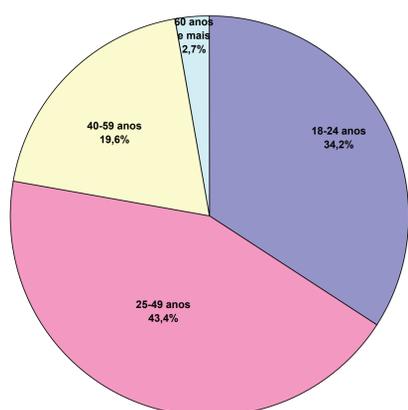


Gráfico 1. Distribuição dos casos de violência sexual contra a mulher, por faixa etária. São Paulo - julho de 2008 a abril de 2011.

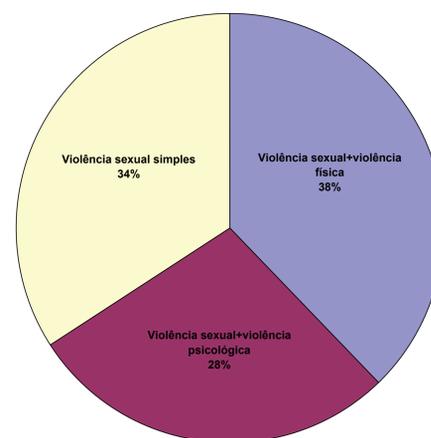


Gráfico 2. Outros tipos de violência associados à violência sexual contra a mulher. São Paulo - julho de 2008 a abril de 2011.

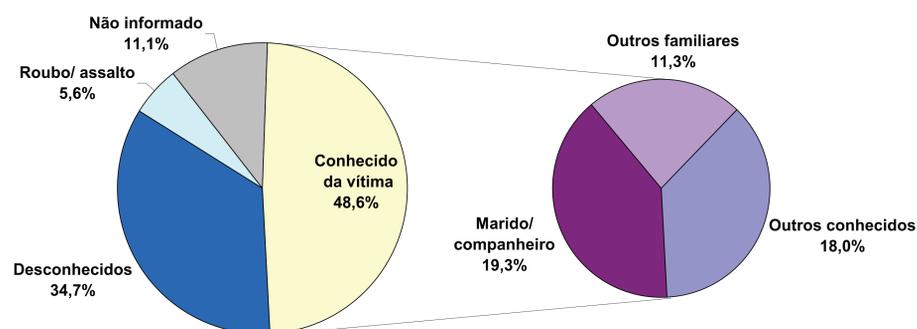


Gráfico 3. Violência sexual contra a mulher: perfil do agressor. São Paulo - julho de 2008 a abril de 2011.

CONCLUSÃO

A violência sexual parece vitimizar amiúde mulheres jovens. Frequentemente, este tipo de violência está associado a outros tipos de violência. Um ponto positivo foi perceber que o SIVVA detectou tanto casos de violência sexual urbana (com desconhecidos envolvidos), quanto de violência doméstica (com familiares envolvidos). Com a plena implantação do sistema, será possível conhecer melhor a magnitude deste problema, que atinge mulheres de todos os estratos sociais.